



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA  
RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

**Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em  
Ciências da Educação**

**Nome completo da Mestranda**

Lázara Anaciberte da Silva Passos Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9655449009449026>

**Título da dissertação: A AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM:  
um estudo de caso no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado no município de Palestina - GO  
/2023**

As emoções podem ser analisadas de diferentes perspectivas e com diferentes sujeitos. O estudo em questão teve o **objetivo** de analisar de que modo a afetividade pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado no Município de Palestina - GO no ano de 2023. Tal meta partiu da percepção de um **problema**, que buscou saber como a afetividade, no decorrer das atividades de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental para alunos do 6º ao 9º ano, contribui para um ensino de melhor qualidade. Em relação ao **marco teórico**, se argumenta em teóricos, como as contribuições de Paulo Freire ao apontar que a relação entre professor e aluno é constante. O professor é um sujeito central na vida do aluno; um papel que é sempre memorável e atraente (FREIRE, 1996). Freire (1996) também enfatizou a importância dos sujeitos questionarem o que está sendo ensinado. O afeto é considerado importante no campo da educação, portanto, investigamos a relação direta e a influência entre afetividade e cognição, como os professores usam a afetividade em sala de aula e as respostas dos alunos a esse tratamento. Segundo Galvão (2003), a interação em sala de aula é de grande valia para o processo de ensino, na verdade, é essencial. Segundo Silva (2018, p. 20), “Os seres humanos são construídos nas relações e comunicações com os outros, e é a qualidade dessas relações e experiências relacionais que determinam seu desenvolvimento, inclusive as emoções”. Almeida (2000), entendendo que as emoções são essenciais ao desenvolvimento cognitivo e à produção do conhecimento, concorda com esta noção, referindo que a escola é um espaço legítimo para a construção das emoções, “porque centra-se em intervenções sobre a inteligência cuja evolução depende das emoções”. A fim de detalhar o **marco metodológico**, foi realizada pesquisa qualitativa utilizando como método o estudo de caso. Professores de diversas áreas do conhecimento engajados com o público puderam ser entrevistados e observados em sala de aula, e alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano foram selecionados para participar de um questionário bem elaborado que trazia questões subjetivas e objetivas sobre o tema. Para confirmar as respostas de professores e alunos, algumas aulas foram observadas. Um

Lázara Anaciberte da Silva Passos.



estudo de caso utilizando múltiplas ferramentas de pesquisa demonstra algumas questões que apontam para a formulação do problema e alcance dos objetivos propostos. Dessa forma, é possível que ele encontre o sentido do aprendizado. Os **resultados** sugerem que, além de regular a aprendizagem, as emoções podem melhorar os relacionamentos, fortalecer os laços de amizade e promover o respeito, a amizade, a solidariedade, a generosidade e a confiança. Os dados mostram que as relações formadas entre professores e alunos são fundamentais para a aprendizagem. O desenvolvimento cognitivo ocorre por meio de um processo de interação compartilhada, e os professores são profissionais razoavelmente qualificados que criam um clima de boa interação.

#### Referências sugeridas

- ALMEIDA, Ana Rita Silva. Emoção na sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- Arroyo, M. G. *Oficio de Mestre: imagens e autoimagens*. (14ª ed.). Petrópolis, BR: Vozes. 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 165p.
- GALVÃO, I. Expressividade e emoções segundo a perspectiva de Wallon. In Arantes, V. A. (Org.). *Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas*. (4ª ed.). (pp. 71-88). São Paulo, BR: Summus. 2003.
- SILVA, Ângela Maria Nunes da *et al.* A Afetividade na Educação Infantil. *Revista Saúde e Educação*, v. 3 n. suplemento, 2018. Disponível em: <<https://ojs.fccvirtual.com.br/index.php/REVISTA-SAUDE/article/view/160>>. Acessado em: 9 de outubro de 2022.

#### Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Aplicação Entrevista semiestruturada e questionários
- Análise qualitativa dos dados

Dra. Maria Elba Medina Barrios  
Diretoria do programa Brasil



Lázara Anaciberte da Silva Passos  
Proponente